NUM. 244 SABBADO 1 DE FEVEREIRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O REGIMEN DE MOMO

As mascaras de successo

"AGUA FIGARO" (Segredo da Mocidade)

Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inoffensiva — Effeitos seguros e garantidos

DÃO-SE CATALOGOS — TELEPHONE N. 1027

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAIXA... 10$000 — PELO CORREIO... 12$000

Depositarios: ABEL & COMP. — N. 36 Rua Rodrigo Silva N. 36

Salão especial para massagens, applicação de tintura e penteados da moda

RIO DE JANEIRO

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

---

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO....... 15$000 | SEMESTRE..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL..... 300 Rs. | ESTADOS..... 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 244 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 1 — FEVEREIRO — 1913 — ANNO VI

ALMANACH DAS GLORIAS

Dr. Bricio Filho

O Dr. Bricio Filho é o intransigente director d'*O Seculo*.

Formando-se em medicina e sendo dotado de combativo patriotismo, dedicou o seu poderoso saber á impossivel cura dos males chronicos da patria.

Quando, assentado na então espinhosa cadeira presidencial, o cidadão Campos Salles empobrecia o povo para enriquecer o Estado, o ardor energico de Bricio sacudia a tempestuosa tribuna parlamentar vibrando em incendidos surtos opposicionistas.

Contrariando os insistentes desejos do grande-eleitor Rosa e Silva, mas conquistando a sua integral liberdade de acção, desistio de representar Pernambuco e disputou sem exito uma cadeira de deputado pelo Rio de Janeiro.

Dirigindo *O Seculo* com a teimosa intransigencia de um espirito honesto, combate com sincero enthusiasmo abusos e erros.

Ameaças claras, formaes tentativas de aggressão, candentes doestos, não n'o apavoram.

E' um forte. A furiosa paixão com que se consagra aos ideaes que serve póde leval-o a enganos ou injustiças, mas o defende da corrupção.

Yel-Tuire

Dr. Bricio Filho

Si tivessemos povo, não se realisaria o banquete ao ministro da Fazenda.

Esse banquete é puramente *politico-engrossativo*. O grupo da «Morte ao povo» julgando o ministro um bom papavel apressa-se em lançal-o.

Quasi todos os signatarios do convite são os causadores da miseria do povo, são o sustentaculo das altas tarifas alfandegarias, são os que nos obrigam a pagar dez ou vinte vezes mais caro, o pão, as vestes e a casa.

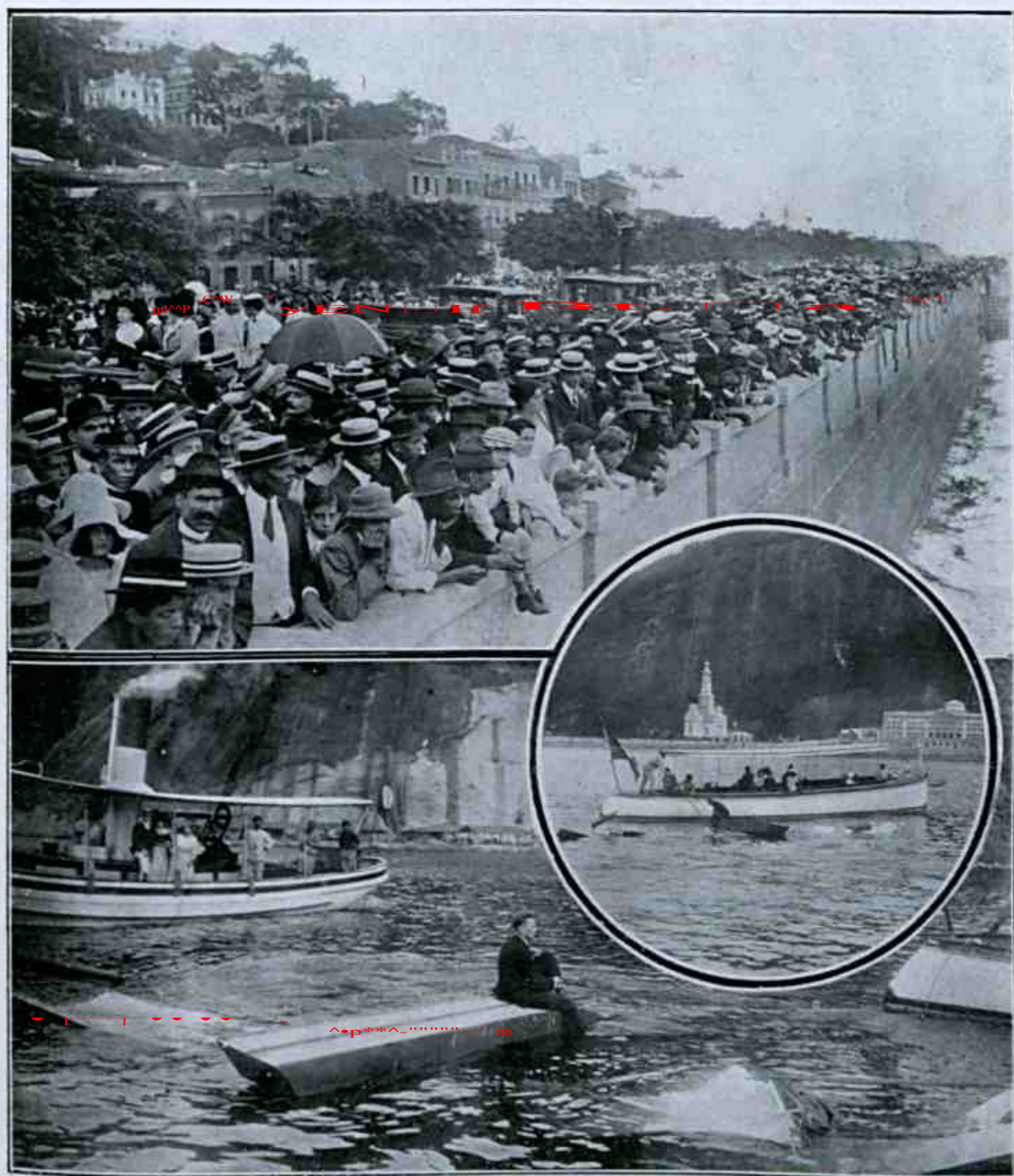
HYDRO-AEROPLANO CURTISS

I — Embarcações nas aguas em que se realizou a experiencia.

II — O hiate presidencial.

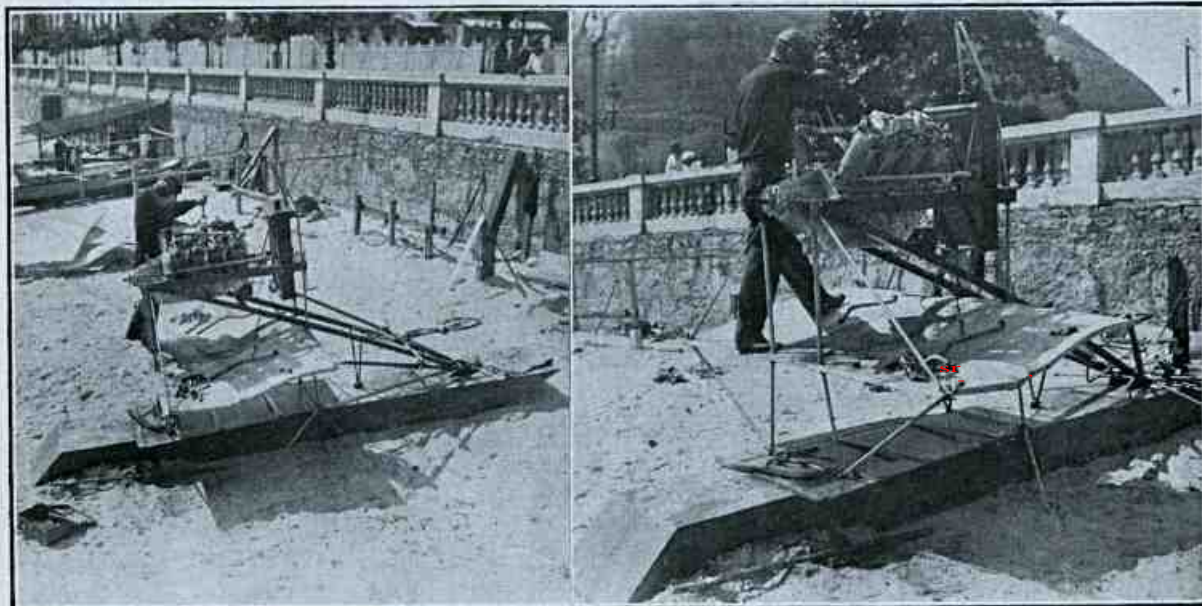
III — O Sr. Widmann assistindo á experiencia com officiaes do exercito.

IV — O marechal Presidente, para quem delicadamente o ministro da guerra volta as costas, vem para terra no galeão da Prefeitura.

HYDRO-AEROPLANO CURTISS

I — Aspecto da praia do Flamengo. II — O aviador Culloch fluctuando com as ruinas do hydro-aeroplano. III — Uma lancha socorre o aviador.

E' uma preciosa collecção, cuidadosamente escolhida, nitidamente impressa, confeccionada com carinho, ornada de boas gravuras na capa, e muito bem traduzida a *Collecção Selecta*, que o livreiro Jacintho Silva, depositario, no Rio de Janeiro, da *Empreza Luzitana Editora*, está expondo á venda. Essas reflexões visemos vendo o bello volume que contém o interessante romance historico, da era revolucionaria, *A menina de Kergant*.

Gloria á nata gentil do Carnaval,
O graúdo pessoal que ganha e perde!
Gloria ao cavatorial
Cordão do *Panno Verde*!

HYDRO-AEROPLANO CURTISS

Concertando as avarias

Antonio Torres e Carlos Dias, sob cujas cabeças passou, ferindo-os, o hydro-aeroplano na occasião do desastre.

A ENCRENCA

Notavel romance de aventuras sérias

POR

VOL-TAIRE

Cap. XV

DESENCRENCADO

Limpo, desinfectado e convenientemente vestido, o digno Osorio assomou á porta central do Desinfectorio, arregalou os gateados olhos e logo, sahindo, disse:

— Vou tratar da vida.

Em duas horas, sem nada ver, dominado pela pressa anciosa de falar á nobre senhora cuja piedosa bondade outr'ora lhe assegurou trabalho remunerado, atravessando as largas ruas movimentadas, venceu a extenuante distancia que separa a Desinfecção de Copacabana. Ahi, timido e esquerdo, penetrou numa fresca vivenda apalaçada e, no ditoso termo de trinta e nove felizes minutos, sahio apertando nos vorazes dedos grosseiros a solicitada carta de reintegração.

Assim restituido á luzente republica das lettras, Osorio recomeçou a exercer o seu antigo officio de burro-sem-rabo, e, poucos mezes depois, ao glorioso sol de um dia memoravel, no repleto Cáes do Pharoux, assistio ao desembarque solenne de Zé Verissimo que, artisticamente empalhado, regressava do Jardim Zoologico de Buenos-Ayres para a vistosa sala das Mumias, na litteraria Academia dos Immortaes.

FIM

BORGES DE MEDEIROS

Deve ser considerado um doloroso dia de pesado lucto aquelle em que voltou a exercer a chefia do governo do Estado do Rio Grande do Sul, o mais ferrenho dos positivistas, o bacharel de cerebro mais estreito, o despota de coração mais frio. O Sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros foi um escanifrado typo sem nenhum destaque até o momento em que Julio de Castilhos, necessitando de um boneco de engonço para completar o seu systema de tyrannia, sentou-o, pela primeira vez, no Palacio do Governo Estadual. Titere docil durante a vida do seu ferreo creador, depois da morte deste, Borges, enfeitado de cacique, conseguio attingir e até ultrapassar a crueldade feroz do seu mestre. Registraram-se, no seu governo, os monstruosos crimes do Caty, os barbaros assassinatos da Serra; o exodo, para o Matto-Grosso, de mais de 25.000 familias rio-grandenses; as verbas da instrucção foram desviadas para o custeio das hostes de João Francisco; a liberdade de imprensa soffreu, além de outros, os sanguinolentos attentados de Uruguayana; forças estadoaes, invadindo a Banda Oriental, de lá trouxeram e degollaram os refugiados federalistas; juizes austeros padeceram perseguições infames e cidadãos, como o intendente Fogaça, absolvidos, quatro vezes, unanimemente, pelo Jury, não conseguiram sahir da cadeia; manejada pelo Sr. Evaristo do Amaral a calumnia impressa tomou caracter official. A par das monstruosidades que autorisou, o Sr. Borges não prestou o minimo serviço ao Rio Grande do Sul, que deve o seu relativo progresso á energica iniciativa de seus filhos. Vão, pois, recomeçar, com encarniçamento novo, os crimes politicos e não será de extranhar que do pampa gaucho, para a reconquista do direito, resurja o Exercito Libertador.

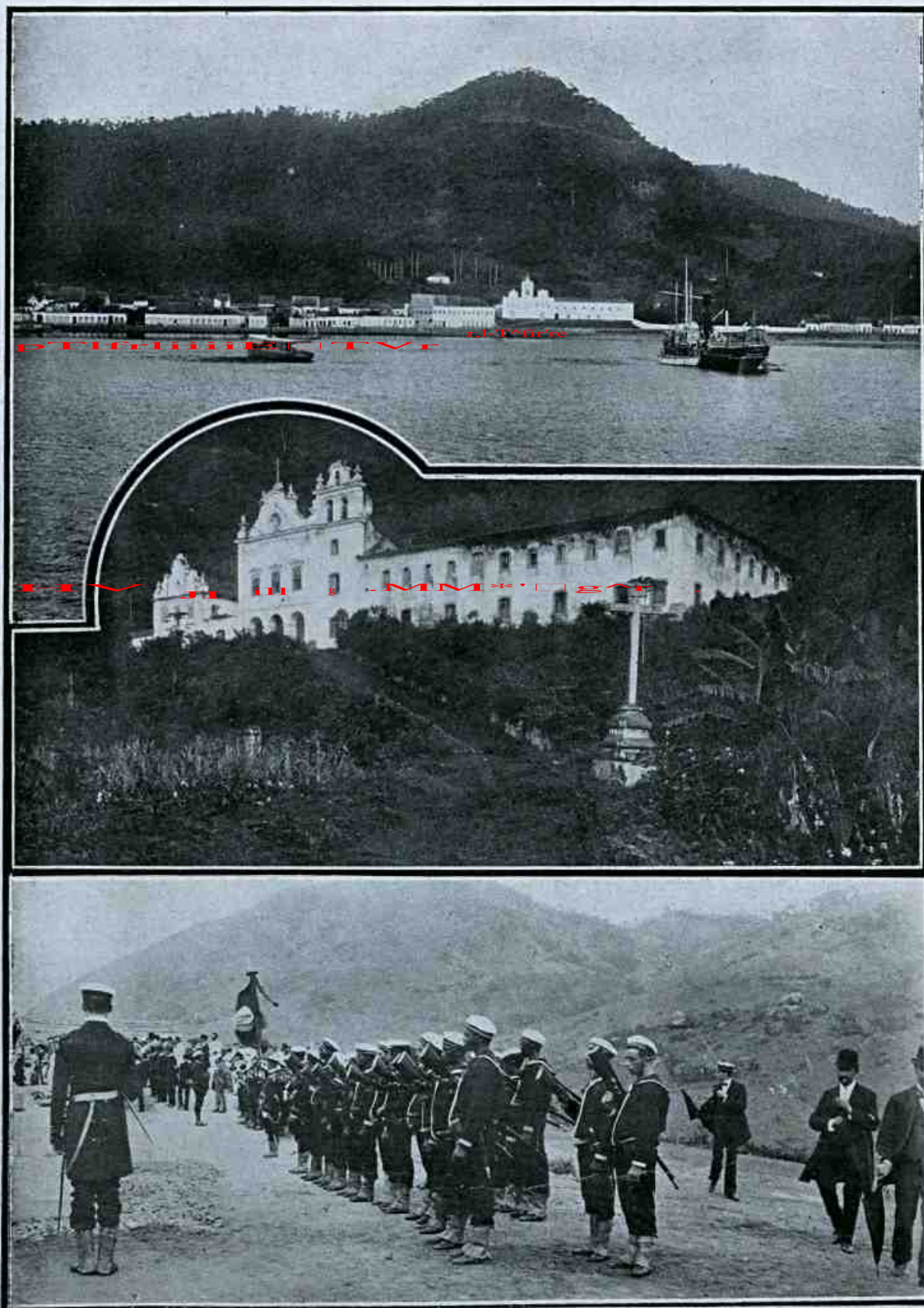
Desenrolado á vista
Destes povos apathicos,
Ondeie, da alegria na conquista,
O ufano pavilhão dos *Democraticos*!

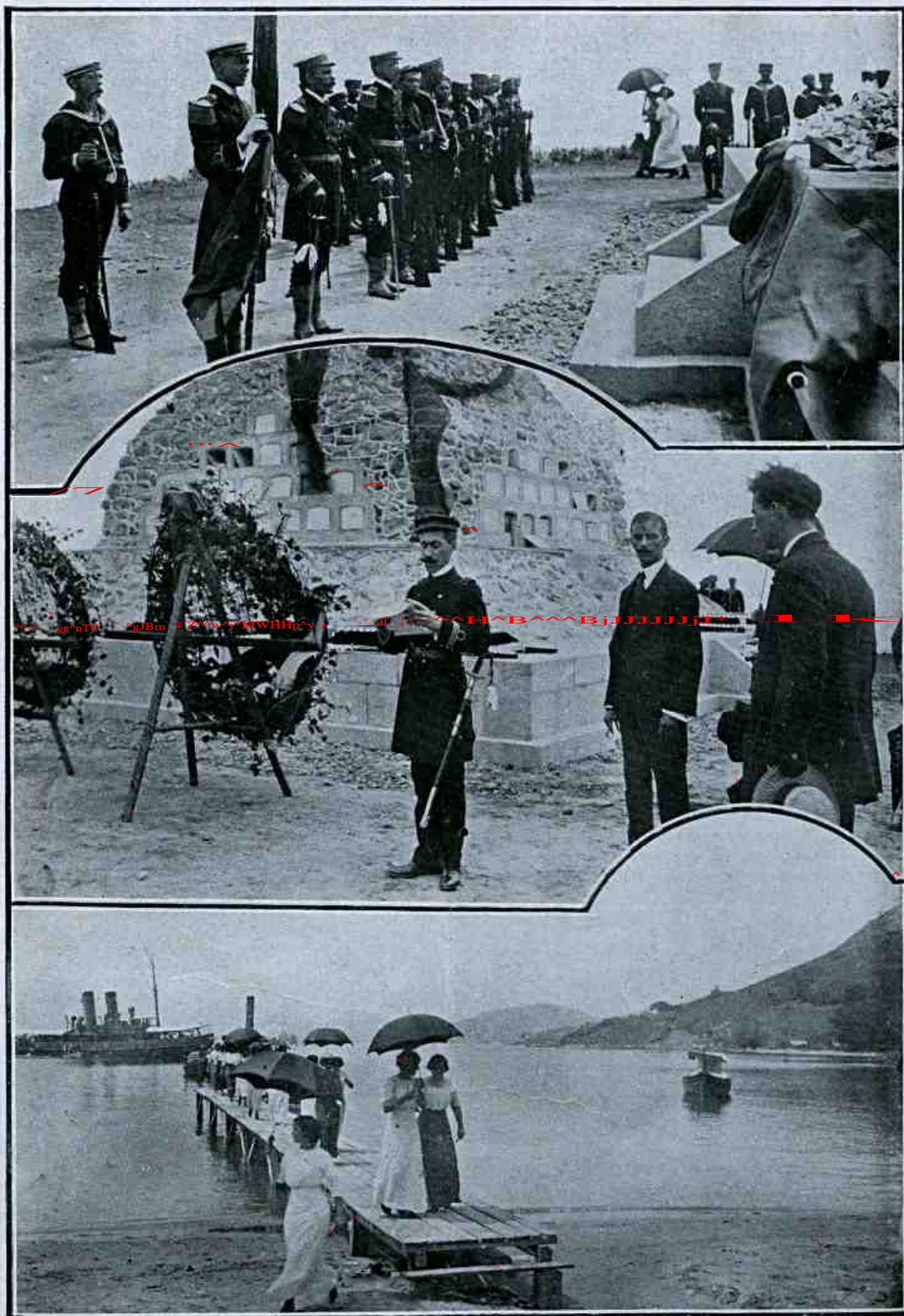
OS BALKANS

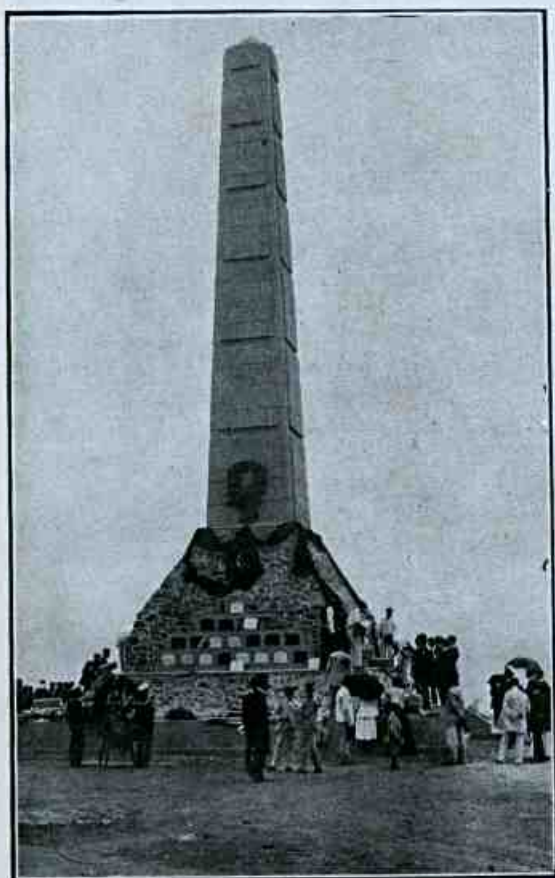
Deixamos de fazer justos commentarios aos surprehendentes casos occorridos na velha Byzancio, em que dominam os Jovens Turcos, por que até o proximo sabbado, em virtude do Carnaval que vae distrahir os musulmanos, os bulgaros já terão entrado em Constantinopla.

PONTOS DE VISTA...

— E dizer que é para essas coisas que a Prefeitura faz avenidas á beira-mar e as companhias botam electricidade nos bonds!
No tempo dos burros não havia nada disso!

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

I — Cidade fluminense de Angra dos Reis.
II — Igreja de Angra dos Reis, na qual estavam depositados os restos de muitas das illustres victimas.
III — Uma guarda de marinheiros, chegando ao monumento, de armas em funeral.

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

I — Guarda de honra de marinheiros formada perto do monumento. II — O capitão tenente Benjamin Goulart, que sobreviveu á catastrophe, lê, junto ao ossario do monumento, uma ordem do dia da Armada. III — Desembarque de familias que foram assistir a inauguração do monumento.

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

Monumento erguido pela marinha nacional, em Jacueganga, para conservar a memoria e guardar os restos dos officiaes, marinheiros e civis que pereceram na terrivel explosão do Aquidabam.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial de CARETA)

LONDRES, 29 — Os grandes jornaes desta capital nomearam correspondentes especiaes para assistir, no Rio de Janeiro, as phases da grande batalha em que se vão empenhar o mais habil cavador do Senado e o mais habil cavador da Camara, disputando, aquelle para uma fabrica franceza, este para uma allemã, o fornecimento de material bellico.

PARIS, 29, — Tendo sabido que o almirante Belfort Vieira, actual ministro da marinha brasileira, quando era commandante de divisão zarpou para terra á paisana na occasião em que explodia um levante a bordo de um dos seus navios, a *Sociedade dos Homens Prudentes* deliberou conceder-lhe o diploma de presidente honorario.

BOLOGNE-SUR-MER, 29 — S. Alteza Imperial o Principe Dom Luiz, ao ter conhecimento dos progressos da propaganda monarchica no Brazil telegraphou ao seu primo Dom Manuel, perguntando como deve proceder um rei na occasião em que é desthronado.

BOULOGNE-SUR-MER' 29 — El-Rei Dom Manuel respondeu nos seguintes termos ao telegramma de Dom Luiz: «Consulte as recordações da sua familia».

THEATRO MUNICIPAL, 29 — Foi recebida com grande alegria a noticia do novo credito dado á Companhia *Nacional* e que veio augmentado para, segundo os justos desejos e as expontaneas promessas do Prefeito, ser levado á scena o drama *Os Inconfidentes* de Goulart de Andrade. Aqui ninguem acredita nos boateiros que assoalham que o Sr. Eduardo Victorino, cedendo á influencia do Sr. João do Rio, e apezar do Sr. Coelho Netto, creará todas as difficuldades á representação de tal peça.

PETROPOLIS, 29 — O Sr. Alvaro de Teffé têm sido muito felicitado pelas habeis licções de conducção de *charrete* ao marechal-presidente Hermes, o qual, quando deixar a presidencia e perder o marechalato, terá, graças a isso, um officio.

Surgi dessas ignivomas cavernas,
Das tristezas dae cabo,
Abri dos risos as lustraes cisternas,
O' *Tenentes do Diabo*!

Dois meninos olhavam um quadro no qual Adão e Eva estavam representados em um estado de nudez completa: a tradicional folha de figueira tinha sido completamente supprimida. Um dos dois meninos pergunta ao outro: «Qual dos dois retratos é o de Adão, e qual é o de Eva?» O outro responde: «E' impossivel; não se pode saber; elles não estão vestidos.

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

Representantes dos jornaes cariocas transportam os restos do jornalista Valente do "Jornal do Brasil".

No restaurante «Campestre»:

Ao terminar um vasto jantar bem regado a canecas de vinho verde, um alentado freguez, com a zona do bestunto um tanto avariada, recebe a nota e, depois de examinal-a minuciosamente, chama o rapaz:

— Olá, rapaz, que conta é esta?

— E' a nota do que o freguez cumeu e bubeu.

— Mas você atacou aqui cinco canecas de vinho verde...

— O freguez bubeu cinco.

— Não é possivel. No meu estomago não cabem mais de quatro. Eu bebo sempre quatro quando janto aqui.

— E' que o freguez istá na v'rdade e eu tambain.

— Como assim?

— E' que quatro canecas istão nu istamago do freguez e mais uma que lhe subiu á cabeça são cinco.

O dreagnouth "Rio de Janeiro" cubiçado

JOHN-BULL — Não faça isso. Guarde o seu dinheiro. Aquillo não presta.

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

Transporte dos despojos de um official

ASTUCIA DE UM VIGARIO

Ha cerca de 60 annos, antes da descoberta dos diamantes no Cabo da Bôa Esperança, o arraial de D.. no municipio de Diamantina, em Minas Geraes, era um povoado prospero e florescente, contando cerca de dois mil habitantes, que viviam, directa e indirectamente, da industria extractiva.

Nessa occasião, alguns ricos *capangueiros* (compradores de diamantes) organisaram um «compromisso» e fundaram na pittoresca povoação a formosa igreja do Divino Espirito Santo, convidando para vigario o virtuoso padre Cambraia, que foi logo nomeado pelo bispo diocesano D. João Antonio dos Santos.

Foi assim que as religiosas familias de D. conseguiam ouvir missa todos os domingos, dias santificados, e solemnisar com festas pomposas os santos de sua devoção.

Ora, já nesse tempo havia um habito antigo, que ainda hoje persiste no Norte de Minas: não havendo nas igrejas cadeiras nem bancos, os homens ajoelham-se ou ficam de pé, e as mulheres ajoelham-se ou.... assentam-se no chão.

Em D., nessa occasião, as matronas e senhoritas das familias ricas, afim de não sujarem os custosos vestidos no pó do assoalho, levavam para a igreja opulentas colchas de damasco e seda, afim de forrarem o chão em que se deviam assentar; as damas menos favorecidas da fortuna não trepidavam em levar para o mesmo fim colchas de chita e mesmo cobertores.

O virtuoso e severo padre Cambraia embirrou com esse costume, que lhe parecia um desrespeito á casa do Senhor, desde a manhã em que disse alli a primeira missa. A principio censurou veladamente aquelle habito; depois fez uma pratica especial «contra as colchas e os cobertores»; afinal, trovejou do pulpito, após a missa dominical.

Tudo debalde! Apezar de haverem diminuido, os opulentos estofos e os humildes pannos de algodão continuavam ainda a apparecer na igreja aos domingos, em numero sufficiente para enrubecer tão violentamente o infeliz vigario, que era para temer um ataque de apoplexia.

Afinal, um domingo, após a missa, o padre Cambraia subiu serenamente ao pulpito; apezar das numerosas colchas e cobertores que forravam o chão, o velho sacerdote mantinha-se calmo, tranquillo, sem mover um musculo da face.

Teria o pobre vigario esmorecido de luctar contra a pertinacia dos rebeldes parochianos? Talvez... Mas o padre tossiu; ia fallar:

— Meus irmãos, começou elle placidamente. Peço-vos humildemente perdão da minha severa impertinencia em querer prohibir-vos um costume antigo, aliás necessario ao vosso estado de saúde. Algumas senhoras têm ido á minha casa explicar-me que ellas e suas filhas não pódem assentar-se no chão duro por soffrerem de... almorreimas, ou, como se diz hoje, hemorroides. Essas doentes, pelo menos, devem ser desculpadas de tomar suas precauções; ellas pódem e devem mesmo continuar a trazer colchas ou toalhas para forrar o chão, porque Deus não exige dos fieis o sacrificio da saúde...

A' medida que o vigario ia fallanddo, as colchas e os cobertores iam desapparecendo, enrolados e escondidos, ás pressas, pelas senhoras, atarantadas e vermelhas.

No domingo seguinte, na hora da missa, apezar da igreja estar repleta de familias, o assoalho estava absolutamente limpo, sem uma colcha!

CIRO ARNO

Entre tio e sobrinho:

— Orlando, seus pais já morreram, eu sou seu unico arrimo. Você não pretende deixar de beber?

— Quando o senhor deixar de jogar...

— Ah! o perdido! Elle beberá toda a vida!

Homenagem ás victimas da catastrophe do Aquidabam

Sahindo da Igreja de Angra para o ossario de Jacueganga.

Economisae vosso dinheiro . . .

comprando na .

"A' BRAZILEIRA"

Largo S. Francisco de Paula

Os nossos preços garantem ao comprador uma economia incontestavel de 20 a 25 %

305

Elegante vestido confeccionado em nanzouk fino, todo bordado e guarnecido de rendas finas... 45$000.

Temos esplendida variedade de blusas desde 1$300 e vestidos de lingerie desde 12$900 até o que se pode desejar de mais fino.

9778

Bluza em nanzouk guarnecida de rendas e bordado .... 2$900

Saias de linho desde. . . . . 3$800 !

N. 301

Vestido confeccionado em plumetis branco, guarnecido de rendas, qualquer tamanho... 24$000.

Sexta-feira — Grande venda de saldos e retalhos por preços reduzidos.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Baptismo dos barcos Rio Branco, Meuza e Nilo

Carnaval politico

A CONTRA-DANÇA DAS CANDIDATURAS

Emquanto o alegre povo se prepara e dispõe para bem gozar os seus tres curtos dias de carnaval, apreciemos, no carnaval eterno da politica, a divertida contra-dança das candidaturas.

O Sr. Francisco Salles, sabido ministro das finanças, fez uma poeirenta viagem á Minas e foi á Bemfica, assistir ao lançamento da pedra fundamental de um matadouro e ao lançamento de sua candidatura, mas, impressionado com o discurso titubeante do seu lançador, o Bautista Bueno Brandão, regressou aborrecido á sua secretaria, onde declara :

— Não sou candidato !

O Sr. Lauro Muller, com aquella sua terrivel fama, que tanto o prejudica, de mestre em habilidade, acha que se deshonraria se tratasse de politica interna.... mas trata.

O Sr. Pinheiro Machado, afeito a exercer as funcções de presidente sem a responsabilidade official do cargo, pensa que se fosse para o Cattete perderia a sua gaforinha de Sansão.

O general Dantas Barreto desce os labios sobre a sua feroz dentuça conquistadora e tambem não quer a presidencia, ao passo que o Sr. Nilo Peçanha, com o seu limpa-trilhos dental arregaçado, não ousa dizer que quer e teme dizer que não quer.

O conselheiro Ruy Barbosa é pelo insigne Sr. Rodrigues Alves que, realmente, não deseja voltar ao Cattete.

Até agora só um cavalheiro, publicamente, com o maior desembaraço e desejando ser acreditado, confessa aspirar ao desmantelado governo do Brasil, é o ingenuo Principe Dom Luiz.

Os homens que pagam impostos para que os politicos prosperem, esses, depois da peça que lhe pregaram na ultima eleição presidencial, esses não têm candidatos e, lançando um altivo olhar de desprezo sobre os illustres aspirantes ao Cattete, reuniram os seus derradeiros vintens e vão liquifazel-os em perfumes esguichados nas aras alegres de Momo.

Os leões do Jardim Zoologico de Porto-Alegre já comeram uma criança.

Foram, por isso, felicitados pelo intendente Montaury.

ORACULO

DOMINGO — Os parochos de todas as egrejas serão dispensados da missa em virtude da carnavalesca ausencia dos fieis.

SEGUNDA FEIRA — Sob o rumor fragoroso do Carnaval, esquecidos dos outros homens, os cavadores sacudirão com mais força as picaretas.

TERÇA FEIRA — Sob a protecção de mascaras opacas, vingando-se das humilhações que soffrem das gradas pessoas ás quaes bajulam, os *engrossadores* virão calumnial-as nas ruas.

QUARTA-FEIRA — Em vista de conciliabulos de quarteis, os candidatos civis cobrirão de cinzas as suas pretenções presidenciaes.

QUINTA FEIRA — Examinando as algibeiras, muita gente amaldiçoará o enthusiasmo com que se atirou ás luctas carnavalescas.

SEXTA FEIRA — Em muitos lares, olhos rancorosos fitarão phantasias de gosto e boccas famintas roerão o modesto bacalháo christão.

SABBADO — Os homens graves que tomaram parte no carnaval, tendo recuperado as forças perdidas, recahirão na afanosa pandega diaria.

MME. DE THEBES

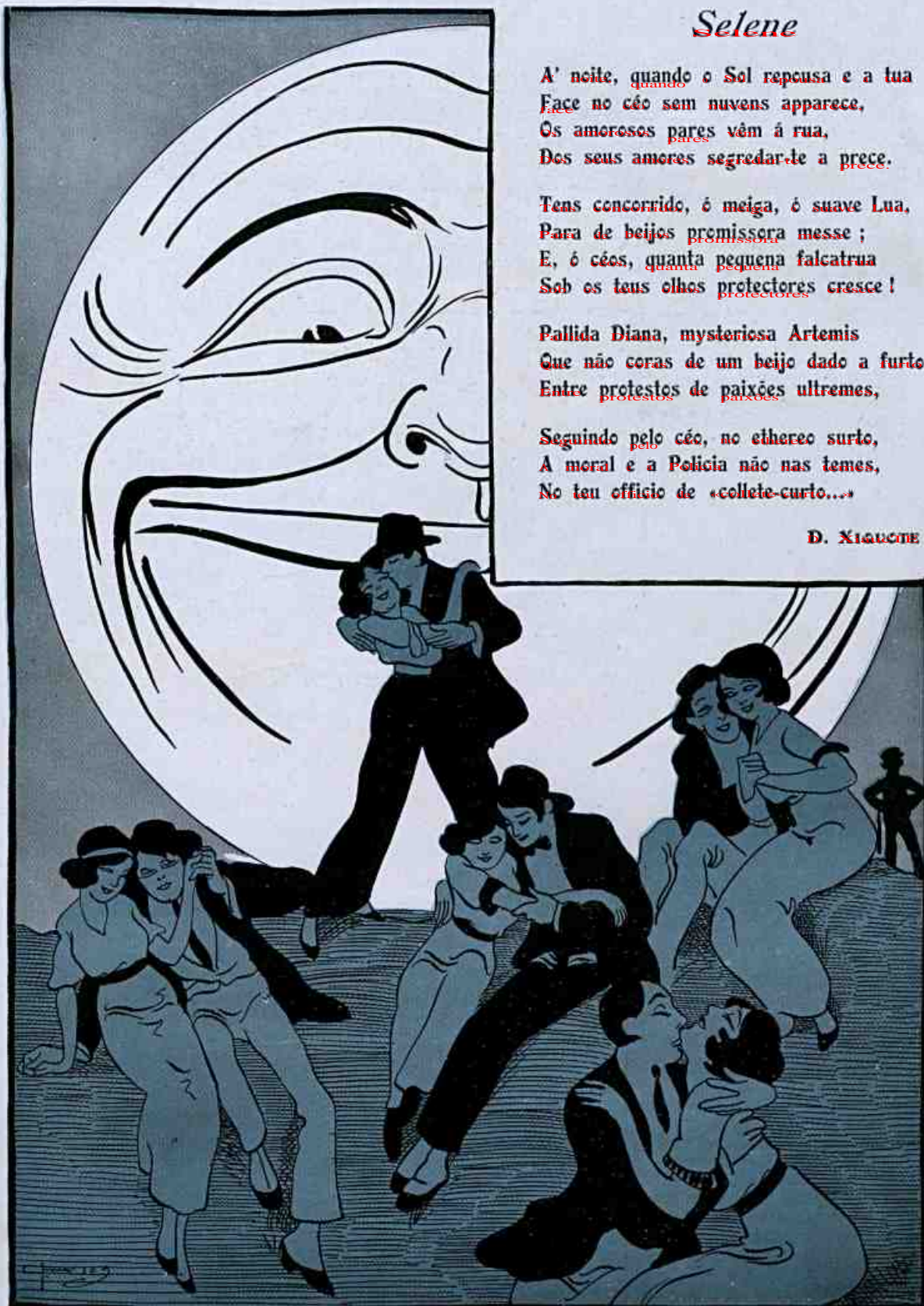
Selene

A' noite, quando o Sol repousa e a tua
Face no céo sem nuvens apparece,
Os amorosos pares vêm á rua,
Dos seus amores segredar-te a prece.

Tens concorrido, ó meiga, ó suave Lua,
Para de beijos promissora messe ;
E, ó céos, quanta pequena falcatrua
Sob os teus olhos protectores cresce !

Pallida Diana, mysteriosa Artemis
Que não coras de um beijo dado a furto
Entre protestos de paixões ultremes,

Seguindo pelo céo, no ethereo surto,
A moral e a Policia não nas temes,
No teu officio de «collete-curto...»

D. XIQUOTE

UM ATTESTADO EM ARABE

خمس قنا !

ايتو في ٢٤ حزيران ١٩١٣

حضرات الخواجات نيوفا سيلفايرا وشركاه

في بيلوتاس (ريو كرندي دو سول)

بكتابتي هذه الاسطر اليكم لا اقصد غير الشهادة

الاختيارية بالاهمية الطبية الكبرى التي يحتويها الدواء

المعروف باسم اليشير دي نوغايرا *Elixir de Nogueira*

تجهيز الصيدلي الكيماوي جوان دا سيلفا سيلفايرا

كنت مصابا بدآء المفاصل التأتي عن مرض زهري

ولم اكن اتمكن من الحراك حتى على الفراش لشدة ما كنت

القي من الالام واستعملت ادوية كثيرة منا ما هو معروض

للبيع ومنها ما وصفه لي الاطباء ولكن لم احصل على نتيجة

اخيرًا اشار عليَّ احد الاصدقاء باستعمال « اليشير دي

نوغايرا » وبعد ان شربت منه خمس قناني تبدلت حالي

بنوع عجيب وشفيت الشفاء التام

وبما ان شهادتي هذه الحرة قد تنفع الذين يشكون

من الاوجاع نفسها اخذت في كتابة هذه السطور الكريمة

لاظهر اعجابي بهذا الدوآء الفريد . فانا اليوم معافى وشديد

البنية ولا اشعر بألم على الاطلاق واتمم واجباتي العسكرية

بكل دقة

الداعي

كيرينو جوزه جواكيم دي سوزا

عسكري في التابور الثاني من بوليس

سان باولو ومقيم في شارع كونرسيو ٧

(الامضاء مصدق عليه)

المحل المركزي لدوآء « اليشير دي نوغايرا » :

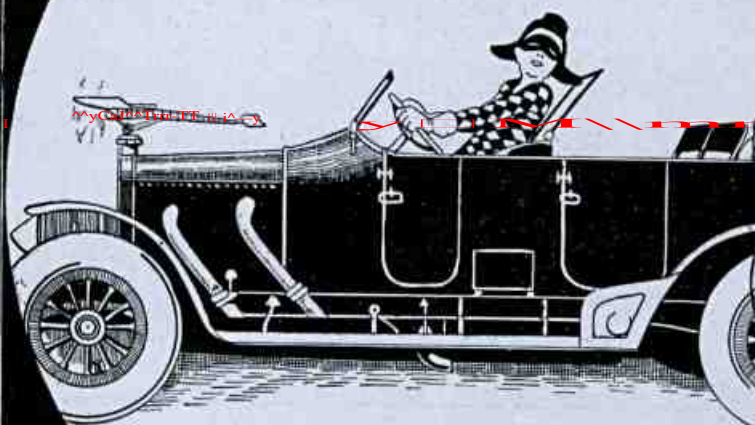
في بيلوتاس (ريو كرندي دو سول)

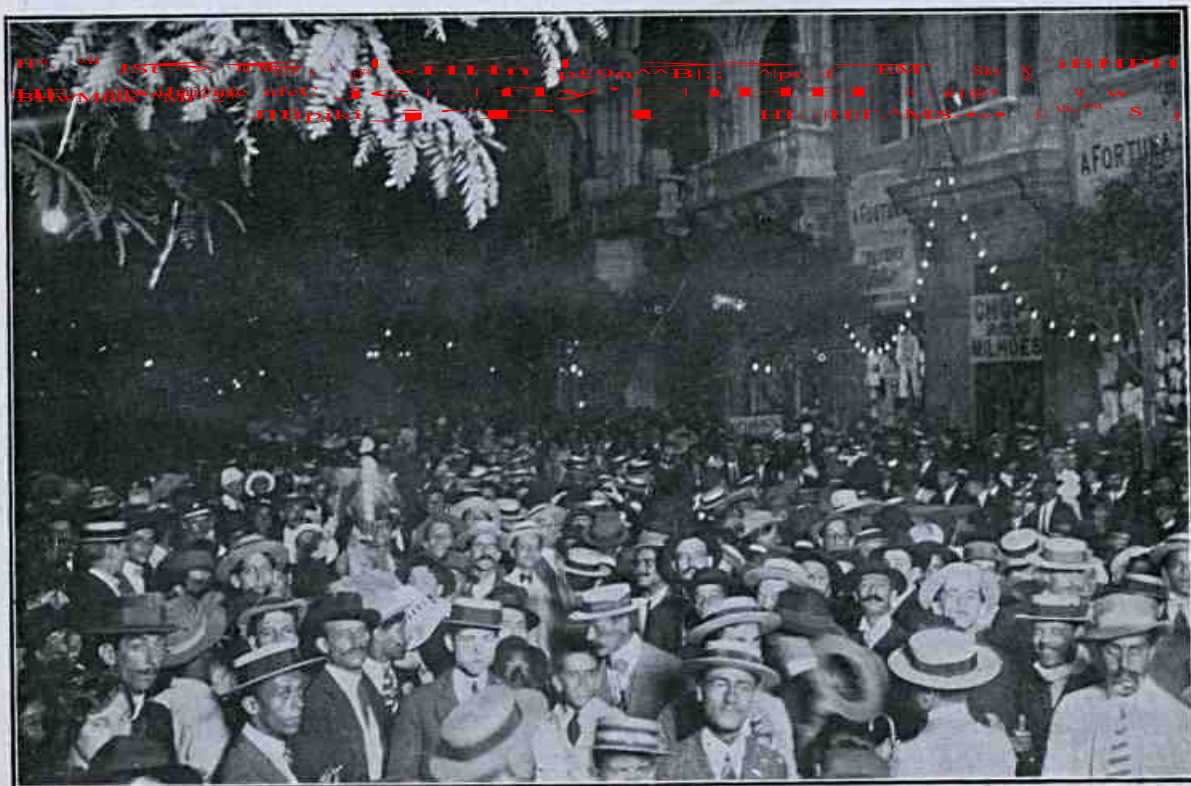
الفرع والمستودع العمومي : في ريو دي جانير

يباع هذا الدواء في كل الفرمشيات

DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"Elixir de Nogueira"

do Phar. e Chim. João da Silva Silveira

"NÃO SÃO OS TEUS ENCANTOS QUE
ME SEDUZEM, COLOMBINA.
EU AMO MAIS O TEU DELICIOSO
"MERCÉDÈS"
UNICOS REPRESENTANTES
Werner, Hilpert & C.ia
Avenida Rio Branco N. 7
CASA MATRIZ
Rua da Alfandega N. 99 e 101 — Rio de Janeiro
E
São Paulo — Rua S. Bento N. 1

O CARNAVAL

A Avenida Rio Branco na noite de domingo

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

DEPUTADO RAPHAEL PINHEIRO — A sua resolução de só se bater em Montevidéo ou depois da presidencia Hermes, demonstra que o senhor é um deputado prudente e sabe a que extremos póde chegar a ancia do *engrossamento*.

GENERAL VESPASIANO — Quartel-General — A nação espera que V. Ex. exgote o seu jovial estocke de humorismo e tome a sério o seu papel de ministro da Republica para reprimir com severidade os tenentes germanisados que estão ridicularisando o Exercito com insidiosa propaganda monarchica.

GEORGINA — Cattete — Eis o caso, transmittido aos leitores desta secção, como vós o contaes:

«Sentindo-se incommodada pela perna de um sugeito que viajava ao seu lado no bonde, uma senhora queixou-se ao marido. O marido interpellou energicamente o atrevido, o qual se desculpou dizendo:

— Peço perdão. Esta minha perna é de páu.

O casal ficou muito encalistrado. O marido desculpou-se. Uns dez minutos depois, um passageiro exclamou:

— Olha o perna de páu.

Houve uma risada. O perna de páu tinha descido do bonde e, longe da bengala do marido, caminhava com o garbo e a firmeza de um joven militar.»

DECIO VILLARES — Porto Alegre — Em nome da positivista religião da humanidade, que é a sua, pedimos-lhe, com o publico desta capital, que recolha á piedade do tecto conjugal a sua infeliz esposa abandonada na casa de saúde São Sebastião.

DR. VICENTE TOLEDO DE OURO PRETO — *Epoca* — Receba os sinceros protestos da nossa viva admiração. V. Ex. é o unico monarchista que francamente expõe e defende os seus principios. Os seus fidalgos correligionarios, ou porque não acreditem na volta do rei amo d'elles ou por que se envergonhem do seu partido, até agora não tiveram a louvavel coragem de arrancar a mascara, bradando como V. Ex.: o meu Principe!

Ornada de vistosas serpentinas
Na grande festa em que palpita e late
A graça, — erguida em lindas mãos franzinas,
Surja a *Flor do Abacate*!

O general Vespasiano, no seu ultimo despacho humoristico, deliberou que não se forneçam mascaras, no proximo Carnaval, aos officiaes politicos, allegando que taes cidadãos vivem mascarados.

Tendo-se phantasiado de senador Azeredo, o folião Juvencio Florentino passou a noite de domingo no Club do Pocker, onde se divertio a perder as economias de um anno de trabalho.

A restauração necessaria

Depois de uma somneca de vinte annos,
Abre um olho mortiço a monarchia,
Extremunhada pela tropelia
Que andam a fazer republicanos!

— Diabo! diz para si, damnos por damnos,
Pesados, a republica vencia
E hoje se vive como se vivia
Afinal dos mesmissimos enganos.

E entre os que com prazer a viram morta
Ha talvez quem lhe peça este ideal:
Transformar-nos o inferno em paraizo.

Qual! Mudar de governo não importa?
Tudo andará perpetuamente mal
Si nós não restaurarmos o juizo.

JEAN GRIMACE

Pancracio estava de visita em casa de um amigo que tinha um filho excessivamente bisbilhoteiro e levado da bréca.

Quando o pequeno entrou na sala, foi logo cavalgar o joelho da visita, como fazia sempre, e interrompeu á conversa com uma saraivada de perguntas, ás quaes Pancracio com a sua proverbial sandice, se viu bambo para responder.

Ahi vae uma amostra:

— Você já viu um indio?

— Já.

— Elles têm relogio?

— Não.

— Então como é que elles sabem que horas são?

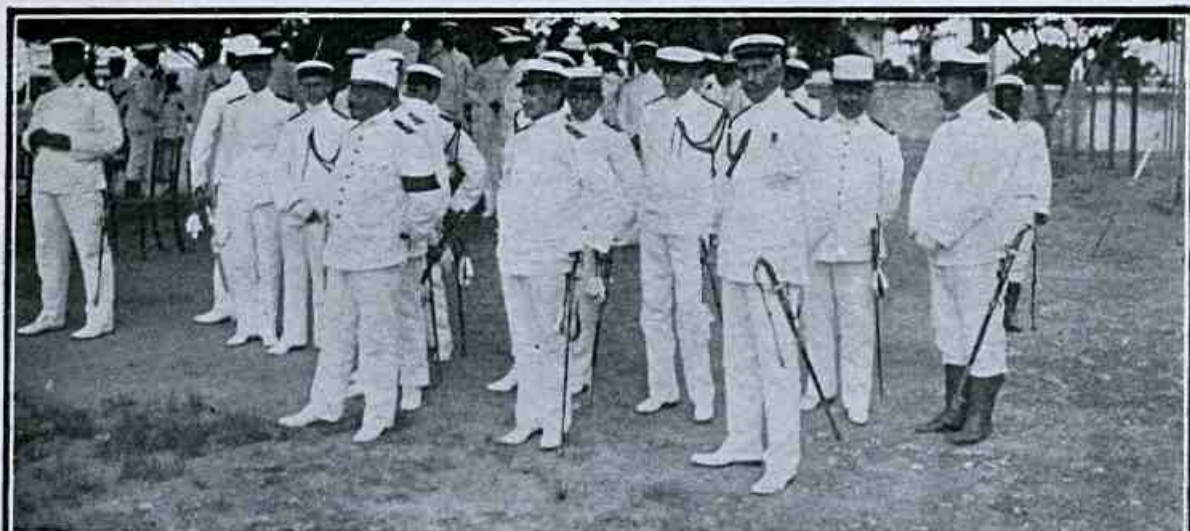
— ... Contando pelos dedos.

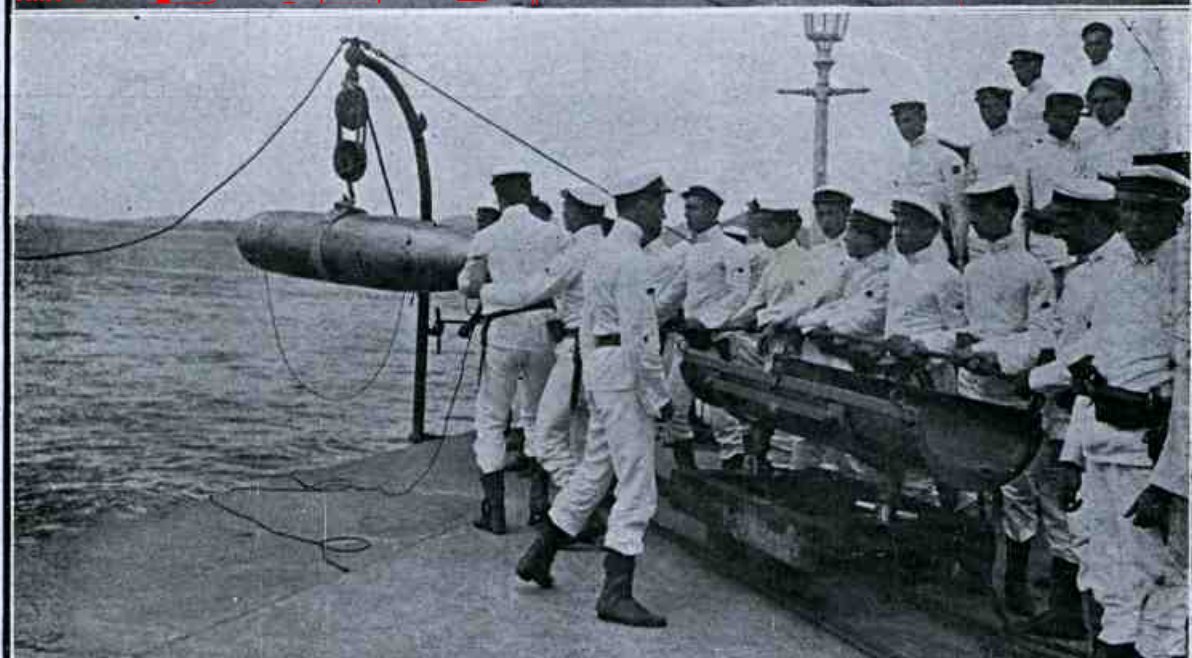
Um menino tinha-se obstinado toda a manhã a não querer dizer *a*, a primeira letra do alphabeto, e já tinha sido castigado por tal teimosia. Um amigo da casa encontra a creança em pranto; chama-a, assenta-a no collo e lhe diz: «Meu amiguinho, porque você não diz o *a*? Não é difficil!» O menino chora, e não responde. Insistem, novo silencio. Afinal, depois de muito instado, responde: «E' porque logo que eu dissesse o *a*, me obrigavam a dizer o *b*.»

A ECONOMIA E A BASE DA PROSPERIDADE

"O ministro da fazenda é pela venda do *dreadnougth* Rio de Janeiro."
(Dos jornaes)

S. Ex. tentando encher lança-perfume.

ESCOLA NAVAL (Encerramento das aulas)

I — O Marechal-Presidente, entre officiaes de marinha, assiste os exercicios dos alumnos. II — Exercicios gymnasticos. III — Uma secção de alumnos.

ESCOLA NAVAL (Encerramento das aulas)

I — Guardas-marinha transportando um torpedo. II — Preparativos para o lançamento de um torpedo. III — Um torpedo.

O punhal na ferida

Eu sempre me gabei de saber resistir aos mordedores, especie zoologica que, obedecendo á lei geral, cresce prodigiosamente, mas ha certas occasiões em que a gente não póde deixar de ceder.

Louva-se a instituição liberal que, no caso de primeiro delicto leve, suspende a execução da pena, tanta é a confiança que se tem na regeneração pelo carcere; assim, quando, um cavalheiro nos morde pela primeira vez, de ordinario nós condescendemos.

Foi o que me aconteceu com o Felismino.

Assumindo as attitudes e proferindo as palavras do ritual: necessidade imperiosa... poucos dias... Terrestre ou outra qualquer força occulta e formidavel collocou-me de novo em frente do Felismino ou o Felismino em frente de mim — porque foi elle que veiu ao meu encontro.

— Oh! meu caro! exclamou elle, andava mesmo á tua procura.

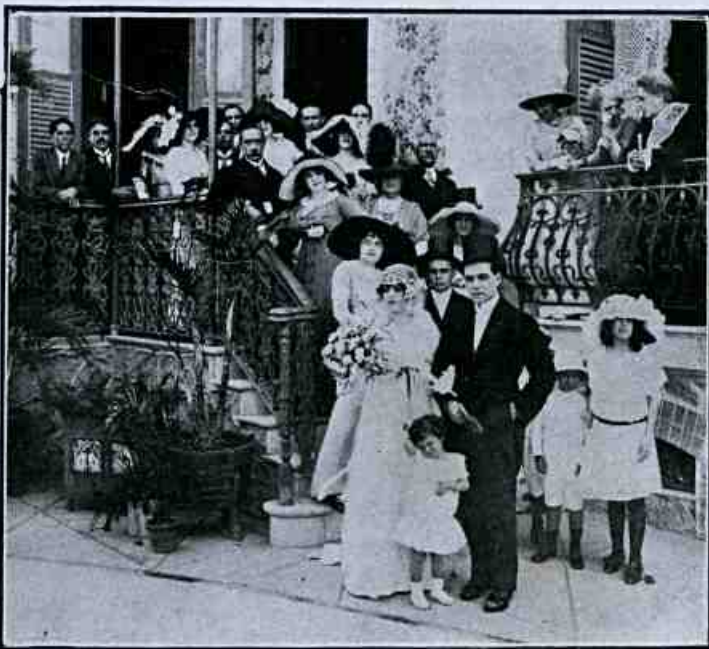
(Aqui houve um augmento nas minhas pulsações cardiacas, em signal de jubilo.)

— Estou ás tuas ordens.

O Felismino approximou-se de mim e segredou-me:

— Terás ahi uma de cincoenta?

Os meus raciocinios foram sempre muito rapidos, de modo que eu logo conclui com os meus botões: o homem naturalmente quer troco para cem: e immediatamente passei ao Felismino uma nota de cincoenta, que elle guardou, dizendo-me:

CASAMENTO

Casaram se, em Copacabana, o Dr. Clovis de Abranches, filho do deputado Dunshe, e a Sta. Rôxo.

dinheiro a receber que falhou... elle conseguiu sem difficuldade que uma bella nota de cincoenta mil réis passasse do meu bolso para o delle. Apezar desse accrescimo de peso, pareceu-me que o meu amigo se tornou subitamente muito mais leve, pois logo se despediu apressadamente e abalou a passos apressados, desapparecendo na primeira esquina. Por alguns momentos fiquei immovel no mesmo logar, acompanhando, primeiro objectivamente e depois subjectivamente, a trajectoria do meu amigo e já com saudades, não sei bem si d'elle ou dos cincoenta mil réis.

Como é de estylo, escoou-se um prazo sensivelmente mais longo do que o marcado para a restituição. Afinal a Providencia Divina, o Magnetismo

— Bem, com os cincoenta que já te devo fazem cem. E' só por tres dias.

E, ainda mais leve do que da primeira vez, elle se despediu apressadamente, desapparecendo na primeira esquina.

G.

Entre dois estudantes:

— A's vezes uma explicação facil, bem exposta pelo professor, só com muita difficuldade é comprehendida pelo alumno. Não costuma acontecer isto com você, Aurelio?

— Sim, algumas vezes.

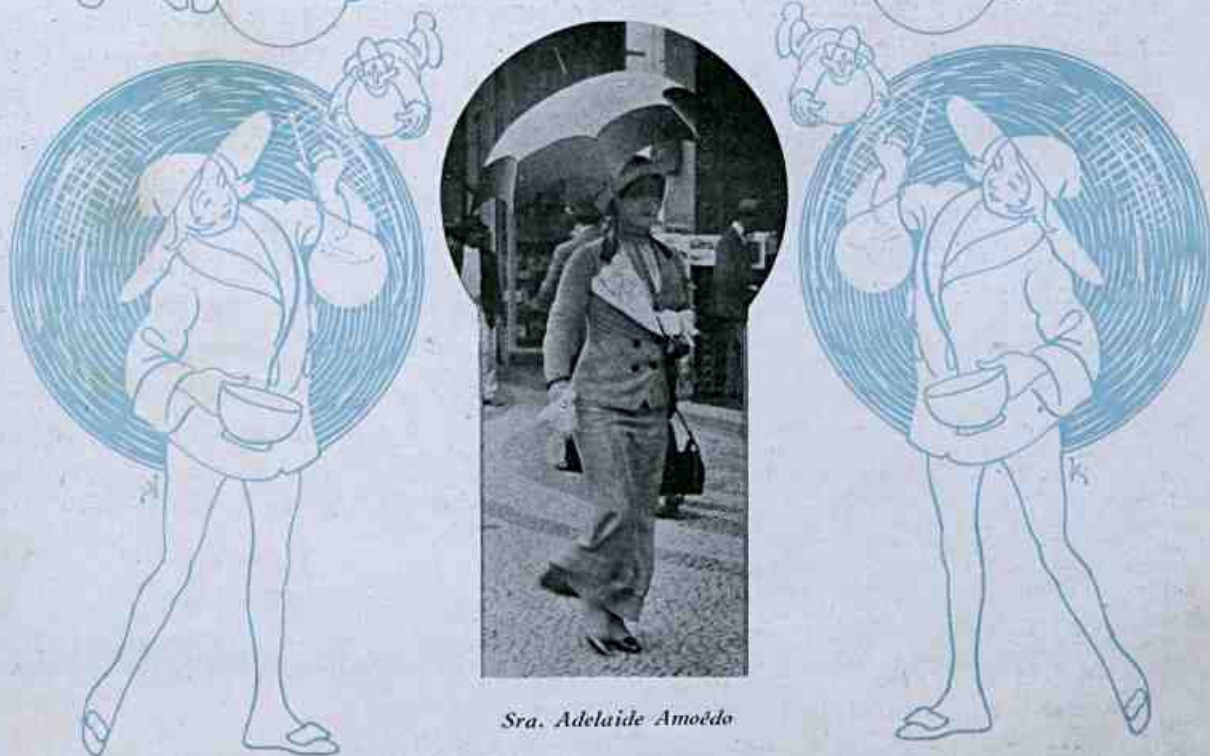
— Pois, isto é que se chama ... estupidez.

CORPO DE ESTATUA

Este corpo é um thesouro em dias de pobreza !
Desperta a inspiração; ergue-a á altura imprevista,
Põe-lhe ás mãos o cinzel que a perfeição conquista,
Para a pedra rasgar com serena firmeza.

Resumindo o esplendor da excelsa Natureza
No marmoreo vigor dos seus traços — á vista
Deslumbra, accorda e faz vibrar n'alma do artista
A saudade que a Fórma hoje tem da Belleza.

A radiosa nudez dos seus membros robustos
Enche de inveja ultriz, de cóleras e sustos
No altar onde pompeia, a divindade fatua.

Ante elle os joelhos dobro e elevo, em sonho, a face,
Pois da Grecia pagã toda a pompa renasce
Na gloria esculptural deste corpo de estatua.

Leal de Souza

Sra. Adelaide Amoêdo

Hoje em dia quando uma pessoa pergunta como deve tratar dos cabellos, occorre-lhe á ideia toda a sorte de gosmeticos. A questão é entretanto bem mais simples.

Quasi sempre um tratamento racional não requer mais do que a conservação cuidadosa da hygiene do couro cabelludo, isso é, *agua e sabão*.

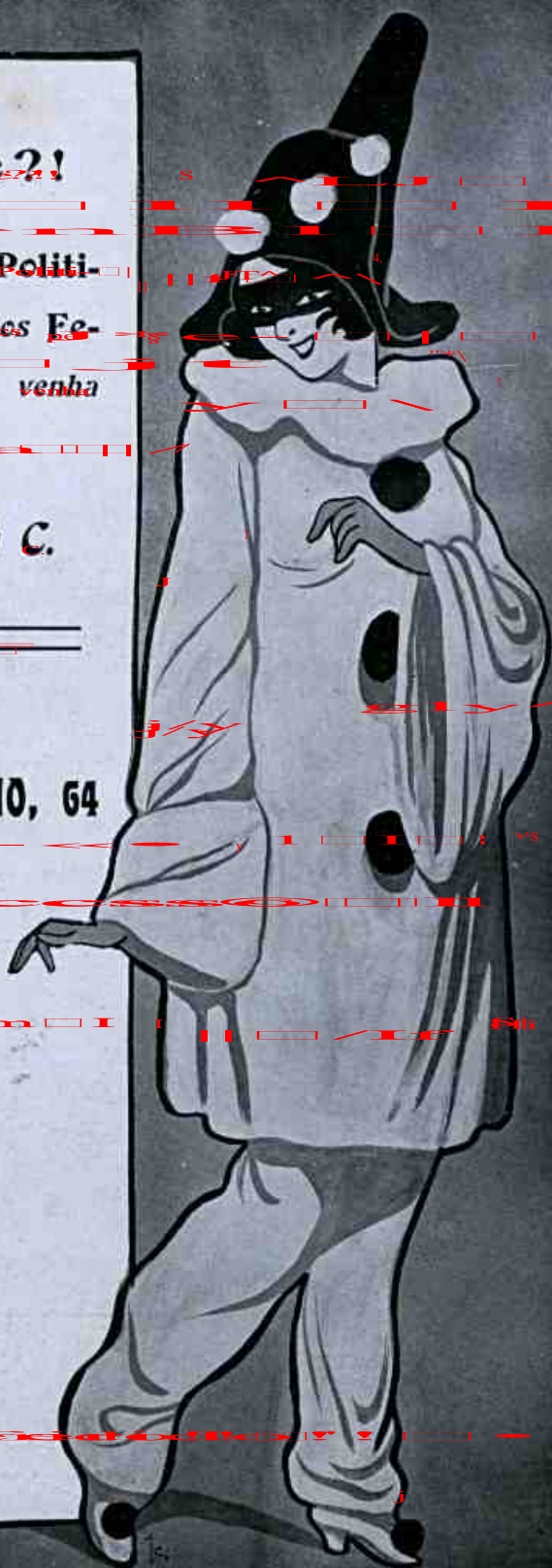
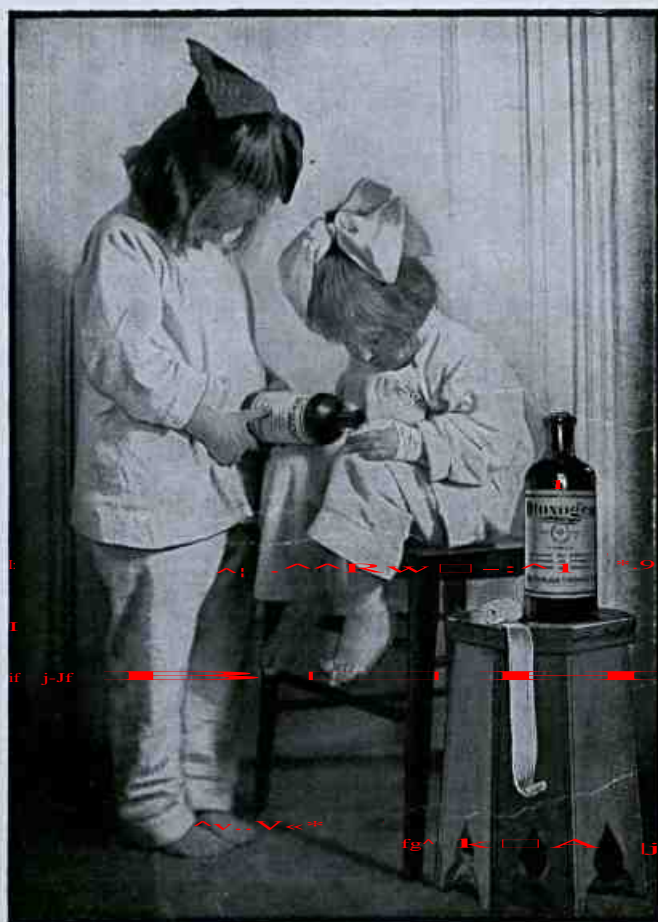
Em todo o caso deve-se tomar um sabão apropriado que seja suave e contenha uma parte de alcatrão, o qual está provado, desde tempo remoto, ser estimulante do crescimento dos cabellos. Um preparado n'estas condições é o Pixavon. Este é um sabão liquido e suave de alcatrão para lavar a cabeça, o qual destroe facilmente a caspa e as impurezas que se formam sobre o couro cabelludo, e produz uma espuma magnifica que sae com facilidade dos cabellos, enxagoando-os ligeiramente.

O Pixavon tem um *cheiro muito agradavel* e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos.

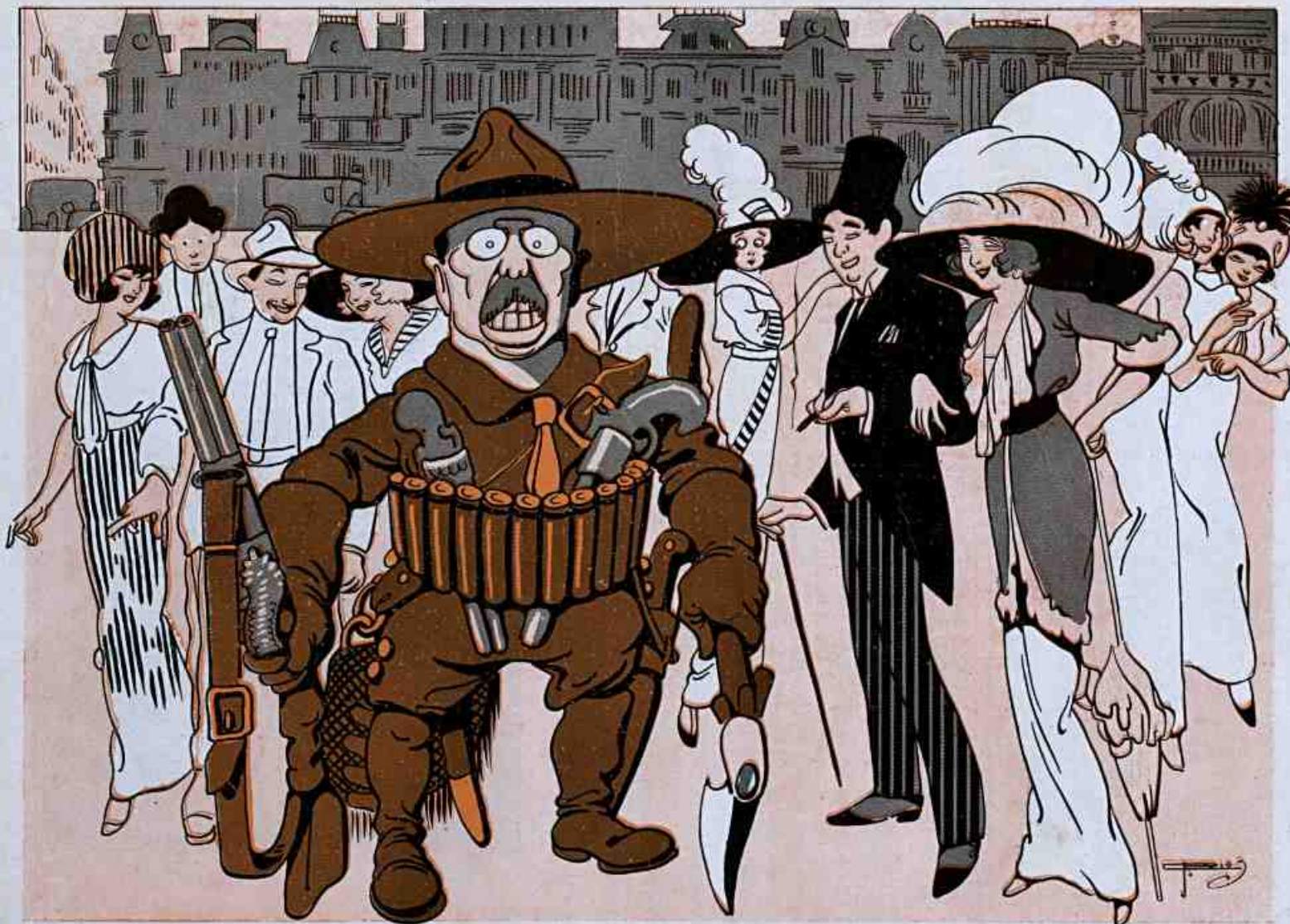
Depois de algum tempo de uso do Pixavon, começar-se-á a sentir o bem-estar que provoca, e por isto, pode-se consideral-o como um preparado Ideal no tratamento dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Um frasco dá para varios mezes.

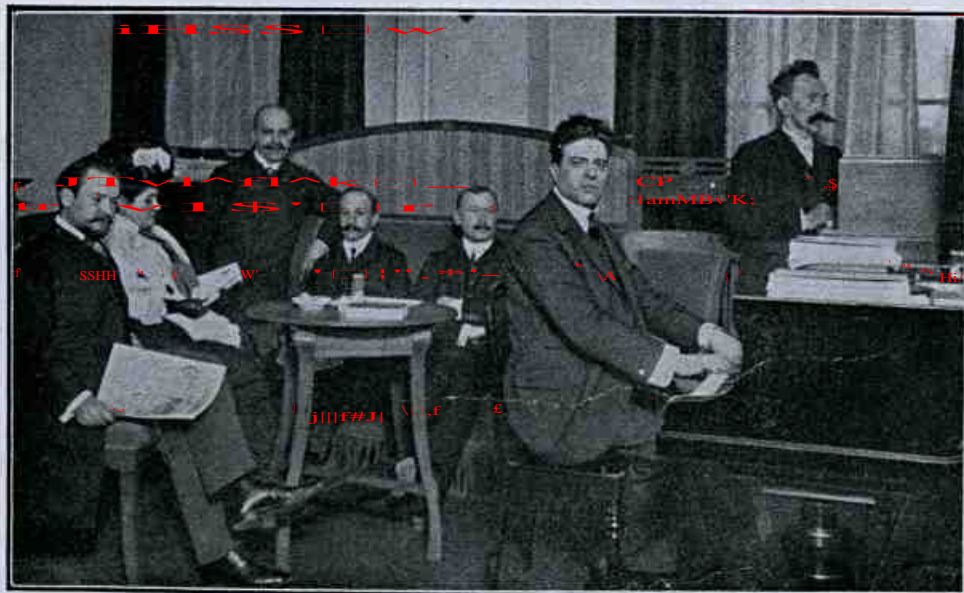
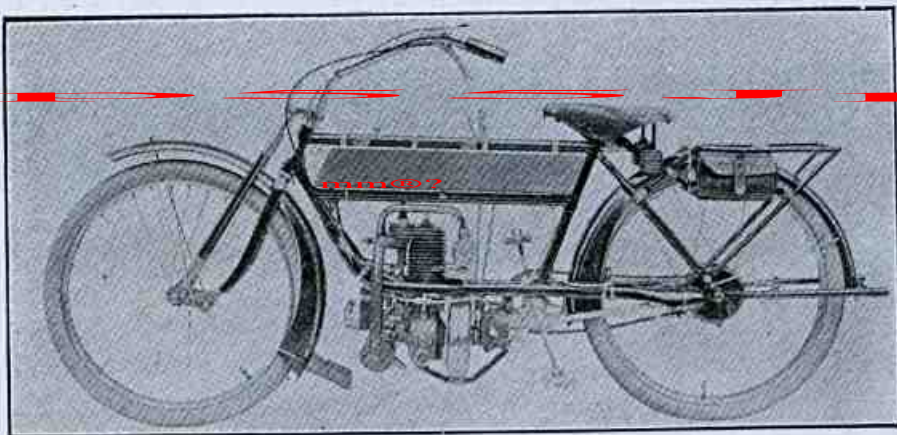
Você me conhece?!
Se quizer ir comigo aos Politicos, aos Democraticos, aos Fenianos e aos Tenentes, venha procurar-me na casa
Ramos Sobrinho & C.
11, RUA DO HOSPICIO
e
RUA DO ROSARIO, 64
Vou fazer grande sucesso em todos os bailes carnavalescos... pois faço em toda a parte?!
SOU O EXTRACTO
CŒUR DE DULCE!!!
O Perfume mais concentrado e preferido!!

UMA DECEPÇÃO

«O sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos e bravo *caçador das selvas africanas* virá ao Rio de Janeiro.»

(Dos jornaes)

— Perdi meu tempo!... Nem um pequenino leopardo!

Em virtude de acontecimentos notorios, temendo cahirem no ridiculo, diversos cavalheiros que pretendiam, no Carnaval, envergar os luzidos trajes de cadetes de Gasgonha, desistiram dessa idéa, deliberando transformarem-se, como os seus modelos, em Joões Ninguem.

Despeja-te na rua, povo! Tóca,
Da loucura a gozar os bens humanos!
Que no polido azul do céo carioca,
Brilhe o sol dos *Fenianos* !

MASCAGNI o autor da Cavalleria Rusticana
tocando uma sua composição para fazer um ROLO AUTOGRAPHO

Aos Motocyclistas, especialmente aos que não possuem Motocycletas F/N, pedimos o obsequio delêr com attenção o que nos escreve sobre a Motocycleta F/N monocylindrica de 2 1/2 — H. P. o mui competente e distincto engenheiro Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, muito digno Chefe do Trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

"Depois de nos utilizarmos da motocycleta F/N monocylindrica durante seis mezes, eu e meus companheiros, que a temos submettido ás mais rudes provas no interior do Estado de Minas, podemos fazer a seguinte apreciação sobre essa machina."

"E' extraordinariamente forte; garante commodidade e segurança ao motocyclista; é consideravelmente economica no consumo da gazolina e do oleo; vence rampas de mais de 20 % com a maior facilidade; póde andar tão devagar como um homem á pé e póde tambem correr com todas as velocidades até 70 kilometros por hora."

"A sua embrayagem permitte pôr a machina em movimento sem ser preciso ao motocyclista empurrar a machina e pular n'ella ou então pedalar para fazer funccionar o motor."

"Como o motor parte com a maior facilidade que basta empurrar a machina uns dois metros e ella começa a trabalhar com uma velocidade muito reduzida, torna-se muito facil montal-a."

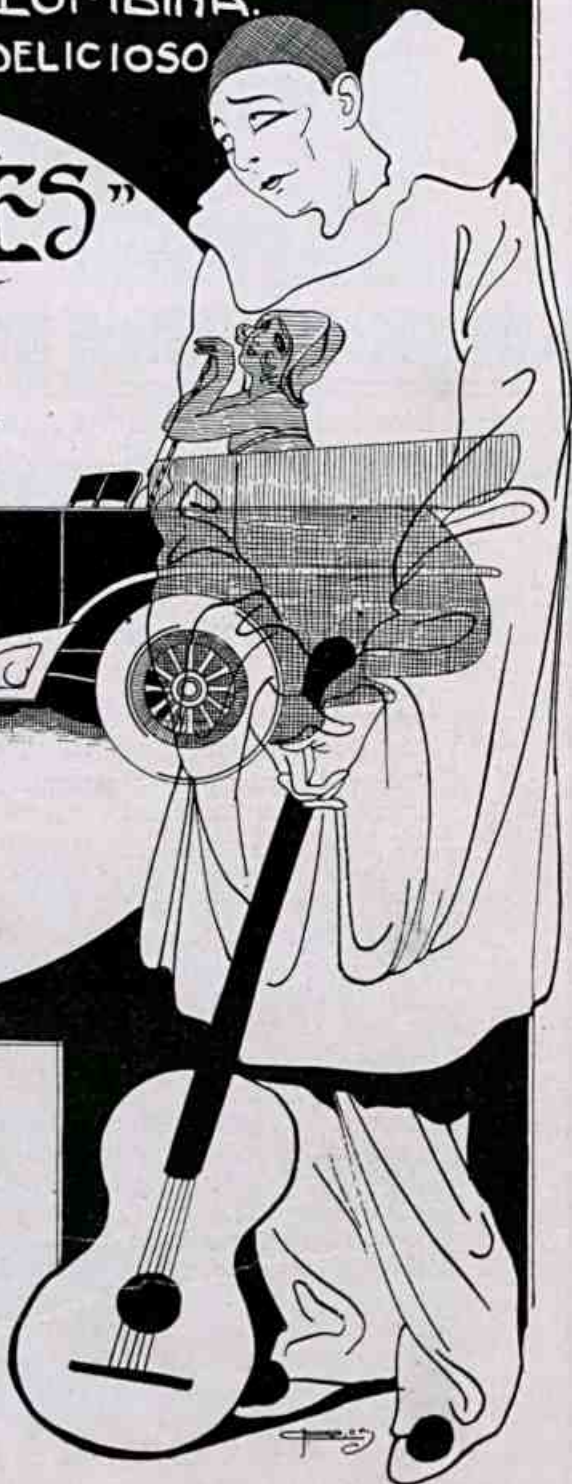
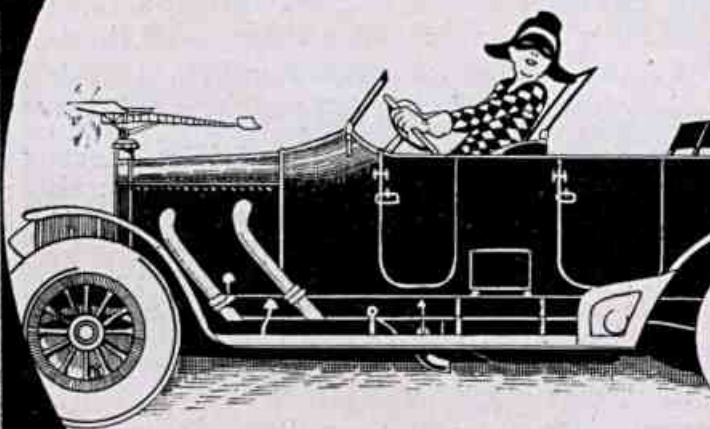
"A transmissão de cardan é um primor. Ao passar nos corregos ou tomando chuva as machinas de transmissão de correia ficam paradas devido ao escorregamento da correia, emquanto que a F/N nada soffre.

"Devo declarar-lhe que as nossas machinas viajando nestas pesssimas estradas, atravessando corregos, passando em sulcos, por cima de raizes e pedras, etc., apezar de diversas quedas que tem soffrido, nenhuma d'ellas apresentou qualquer fractura: os estragos não passaram de entortaduras nos pedaes e descanços dos pés: isto prova a grande resistencia da machina. Sendo ideal para o touriste ou amador. Ella prestará inestimaveis serviços nas grandes cidades, já por por causa do partido que se pode tirar da pequena velocidade e embrayagem nas ruas de grande movimento, já porque dispondo de pneumaticos dentados ou ferrados e selleta baixa, desapparece o risco de escorregamento no asphalto molhado e sujo de oleo, o que é tão commum com outras machinas aqui no Rio."

Agentes Geraes no Brazil:

BRAGA, CARNEIRO & C.

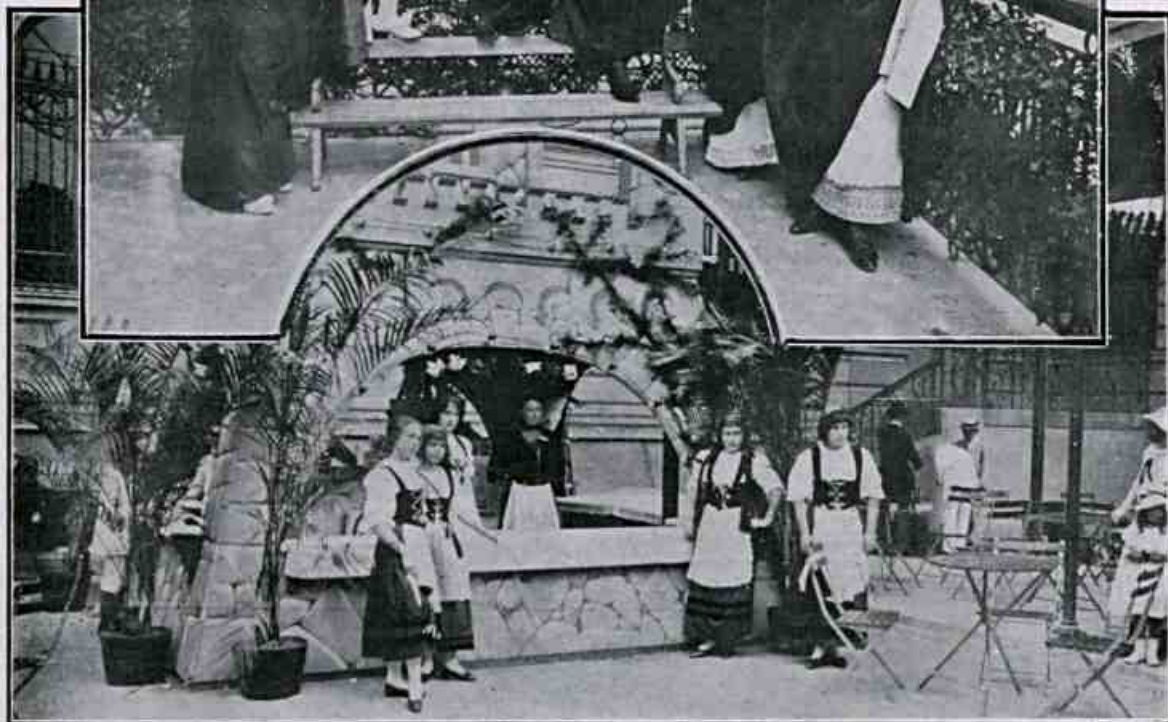
46, Rua Theophilo Ottoni, 46 — Rio de Janeiro

"NÃO SÃO OS TEUS ENCANTOS QUE
ME SEDUZEM, COLOMBINA.
EU AMO MAIS O TEU DELICIOSO
"MERCÉDÈS"
UNICOS REPRESENTANTES
Werner, Hilpert & C.ia
Avenida Rio Branco N. 7
CASA MATRIZ
Rua da Alfandega N. 99 e 101 — Rio de Janeiro
E
São Paulo — Rua S. Bento N. 1

Succursal: Rua da Boa Vista n. 6

Melhoramentos de S. Paulo

O Viaducto de Santa Ephygenia

A alta sociedade paulistana se tem dado *rendez-vous* no Jardim da Infancia, na kermesse em beneficio das obras da matriz de Santa Cecilia. Santa Cecilia é, depois da Avenida e de Hygienopolis, o bairro mais *chic* de S. Paulo, muito mais vasto do que aquelles dois. As senhoras e senhoritas mais distinctas do seu perimetro é que promoveram a kermesse e que della têm feito uma festa elegante. Dahi o interesse despertado, a concorrencia numerosa e selecta, o acontecimento social em que a reunião se tornou.

A GRANDE KERMESSE

I — Os estudantes de Coimbra. II — Pavilhão da Allemanha. III — Pavilhão do Chile.

A GRANDE KERMESSE

I — Pavilhão da Hespanha. II — Côro Infantil. III — Pavilhão da Russia.

EXPOSIÇÃO DE ARTE EM S. PAULO

S. Paulo é, de uns dois ou tres annos para cá, o melhor mercado de arte. Não ha artista, nacional ou extrangeiro, mediocre ou de valor, que não venda, por preços muito remuneradores, todos os quadros que para aqui tragam,em qualquer época do anno. Velhos artistas de reputação firmada, pintores de valor discutido,esperançosos preten entes ao pensionato artistico, não têm mais que desenhar e colorir cincoenta ou cem quadros — figuras, paizagens, marinhas, natureza morta, interiores, nus, cabeças, — dispol-os num salão mais ou menos vasto, pedir noticias aos camaradas da imprensa e esperar que chegue a clientela. Ao fim duma semana, só lhe restam, sem o cartão "Adquirido", dois quadros,os dois de mais elevado preço. Mas nem esses encalham: um, é offerecido de presente ao Dr. Freitas Valle; o outro, adquire-o o governo, para a Pinacotheca do Estado.

Não ha semana em que não haja aberta uma exposição de arte,com successo. Semanas ha em que funccionam ao mesmo tempo duas exposições. Tres e quatro contemporaneas, não tem sido facto raro de causar espanto. O que causa espanto é que todas ellas se encerram com um vultuoso resultado monetario para o expositor.

Significará isto grande cultura artistica na sociedade paulistana? Parece que não. Cultura artistica implicaria selecção. E selecção, positivamente, não tem havido: até hoje, tem sido peixe quanto tem caido na rêde.

Temos, é exacto, um grupo de amadores, que sabem vêr e sabem comprar, formando galerias em que o conjuncto não soffre bruscas expressões. O grosso, entretanto, do publico das exposições, sempre tão numeroso, está agindo, entretanto, por puro *snobismo*.

Um má lingua definiu assim, talvez com injustiça, o phenomeno: o que regula em S. Paulo o gosto pela arte é o preço do café; sóbe o café, cresce o gosto; baixa o café.... desapparecem os amadores.

Dahi, quem sabe? talvez tivesse o má-lingua definido com justiça.

Na Rua Quinze

INSTANTANEO

* * * *

Actualmente, estão abertas em São Paulo duas grandes exposições de pintura: uma,de arte hespanhola,organisada pelo Sr. José Pinell s; outra, de arte nacional, a Exposição Brasileira de Bellas Artes, annual.

A primeira contém alguns primores da pintura tão iem cultivada na terra de Murillo, ao lado de outros quadros de menos valor, que um artista como o Sr. Pinellos só poderia ter trazido com intuitos commerciaes.

A segunda, tem tambem muitos altos e baixos. Basta lêr o nome dos artistas, uns conhecidos,outros principiantes, que expõem. Vae pela ordem alphabetica, para não ferir susceptibilidades. Pintores: A. Delpino, Alfredo Andersen, Alfredo Norfini, Alice Fairbanks, Alipio Dura, Amilcar Ayrotti, Angelina de Figueiredo, Antonio Parreiras, Arnaldo de Carvalho, Arthur Neves, Augusto Esteves, Baptista da Costa, Bertha Worms, Carlos De Servi, Cesare Marchisio, Clodomiro Amazonas, Dakir Parreiras, Dario Villares Barbosa, Edgar Parreiras, Eleonora Malfatti; Elysau Visconti, Estephania Shalders, Eurico Moreira Alves, Fausto Carmillo, Fernandes Machado, Fiusa Guimarães, Francisco Manna, Fritz Gerlach, Georgina de Albuquerque, Gustavo Kropp, Gutman Bicho, Helena de Sá Pereira, Helios Seeling, Henrique Vio, José Monteiro França, José Pangella, José Wast Rodrigues Jorge, Fischer Elpons, Leonora Davids, Levino Fanzeres, Lucio Albuquerque, Luiz Cordeiro, Mario Villares Barbosa, Mario Ibarra de Almeida, Marice de Camargo, Mary Sherringgm, Modesto Brocos, Nicola Bayeux, Octavio Vieira Bueno, Oscar Pereira da Silva, Pedro A exandrino, Pedro Peres, Pedro Weingartuer, Rodolpho Amoedo, Torquato Bassi, Umberto Della Lata, Waldemar R. B. de Mattos; esculptores: Amadeu Zani, Felix Bouré, Fernando Caldas, Jacob Cadrobbi,Cesare Marchisio,Pujol Junior e Victor Dubugras.

Esperou-se com anciedade uma annunciada secção de caricatura, a que concorreriam *Voltolino* e out os caricaturistas daqui ao lado dos mestres do Rio. Infelizmente, o assumpto não passou de palestra. Foi pena.

— Leste no *Estado* as cotações do café?

— Não li. Nunca leio. O *Estado* serve para quem acompanha com interesse uma alta de $100 ou uma baixa de $200. Eu, porém, interesso-me só por uma oscillação muito forte, que se reflicta na vida do Estado. E para isso, não preciso ler jornaes. Basta-me observar os fazendeiros. Quando os que moravam em sua fazenda vêm para a sua respectiva cidade, os que estavam em sua respectiva cidade vêm para a capital e os que estavam na capital embarcam para a Europa, já sei: o café subiu. Agora, quando os que estavam na Europa regressam para S. Paulo, os de São Paulo regressam para as suas cidades do interior, os que estavam nas suas cidades do interior regressam para suas fazendas, não ha duvida: o café baixou.

O fazendeiro paulista é assim.

NA RUA QUINZE

INSTANTANEO

NA RUA QUINZE

INSTANTANEO

QUESTÕES GRAMMATICAES

PROSODIA

A prosodia, segundo a definição corrente, é a parte da grammatica que ensina a pronunciar correctamente as palavras.

Embora com muito receio de ser acoimados de demolidores, tantas têm sido as discordancias por nós manifestadas no tocante a definições, ainda d'esta vez temos restricções a fazer.

Em primeiro logar os grammaticos deveriam desde logo declarar, com uma sinceridade que lhes ficaria muito bem, que ha pessoas ás quaes não é possivel ensinar a prosodia: os surdos-mudos, os ciciosos, etc. Depois, deveriam ponderar que as regras prosodicas não pódem deixar de ser limitadas a uma pequena região, conhecidas como são as sensiveis differenças de pronuncia, entre nós, por exemplo, de um Estado para outro. Desde que os signaes alphabeticos não têm valores absolutos, como os algarismos isolados, segundo uma das leis da numeração escripta, não é possivel que um grammatico carioca possa ser entendido e obedecido no Pará.

Illustremos a affirmação: o *o* inicial da palavra *ovo* pronuncia-se como o primeiro *o* da palavra *côco*. Ora, isto no Pará não seria verdade porque á o pessoal pronuncia *cuco*.

Por outro lado as regras prosodicas pódem cahir num verdadeiro circulo vicioso. Tomando o mesmo exemplo acima, poderiamos dizer, a alumnos cariocas, que o primeiro *o* da palavra *côco* se pronuncia como o *o* inicial da palavra *ovo*.

Para fallar francamente, isto não é sério.

As regras orthographicas pódem ser uniformes e estaveis; não o pódem ser, porém, as regras prosodicas, no estado de cousas actual. Mesmo que o ensino da prosodia fosse exclusivamente oral, não ficaria resolvido o problema, em razão das variações do apparelho glotico de individuo a individuo.

A nosso vêr um unico meio seguro existe de transmittir noções exactas a tal respeito: abandonando o vehiculo humano, depois de estabelecida a pronuncia-padrão, cujo ensino para sempre se transferiria das paginas da grammatica para os discos de um gramophone.

FILO-LOGO

CUMULO DA POLIDEZ

D. Ritinha (vinte annos, solteira e pobre): — O senhor não namora, Sr. Alfredo?

Alfredo (vinte e sete annos, bonito, rico e escovadissimo): — Por que pergunta, V. Ex.?

D. Ritinha: — E' natural. Não faz tenção de casar?

Alfredo: — Depois de V. Ex., minha senhora.

Maximas e pensamentos

Um máu vizinho póde levar um homem a mudar-se; mas um máu vizinho com gramophone antes da mudança leva um homem ao suicidio ou ao assassinato.

*

Si os animaes de dous pés se chamam bipedes e os de quatro pés quadrupedes, a denominação logica dos de seis pés devia ser hexapedes.

*

Em casa de enforcado não se deve fallar em corda.

E em forca ainda menos.

*

O carrilhão é uma invenção extraordinaria, pois tanto serve para chamar os fieis á igreja como para fazer reclame da musica das operetas.

*

Os *vasos* de guerra só comportam as flores do mal.

*

Geralmente se diz, e com razão, que as paredes têm ouvidos, assim, quando num compartimento tivermos de tratar de cousas secretas, para evitar a propagação do som das palavras deveremos fazer préviamente o vacuo.

*

Os ferimentos leves pódem ser produzidos por instrumentos pesados; e vice-versa.

*

Quando os egoismos se associam, a sociedade toma o nome de panellinha; o guisado é o interesse alheio.

*

A mesma penna, mergulhando no mesmo tinteiro, póde extrahir delle uma phrase sublime ou uma grande asneira.

*

Para se vêr quanto a humanidade é superior á natureza, basta considerar o numero de reinos que uma e outra contêm.

VAZ VINAGRE

FOLK-LORE

Quando o «Rio de Janeiro»
Queira o governo alienar,
Deverá ter preferencia
O nosso amigo Farqhuar.

JOTA

POR QUE SERÁ?

Porque será que, sendo os chauffeurs, inquestionavelmente, quem mais entende de automoveis, preferem elles sempre para seu uso proprio os

AUTOMOVEIS BENZ ?

Porque será ?

Steinberg, Meyer & C.ia

Successores de **CARLOS SCHLOSSER & C.**

63 — AVENIDA RIO BRANCO — 63

(Antiga Avenida Central)

Casa filial em S. Paulo: RUA YPIRANGA, 12

A SAUDE DA MULHER!

NAO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910.— DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

ACABOU

Myopia-Presbita

— E —

Vista fraca

ODIEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. B. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

— RIO DE JANEIRO —

Evitae o uso das tinturas uzando o **Penty Ideal**, maravilhosa invenção que restitue ao cabello á cor e o brilho da mocidade. Dura eternamente.

Gratis o livro dos cabellos que contém preciosas informações

Preço do PENTY 15$000

Pedidos a R. C. de Penty C.º

CAIXA POSTAL 1421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

RIO DE JANEIRO

O unico desinfectante efficaz, applicado na hygiene domestica e em todos os casos reclamados como precaução de qualquer molestia.

Superior a qualquer desinfectante em dose microbicida, soluvel na agua;

Menos inoffensivo que os seus congeneres,

Completamente inodoro em poucas horas.

DEP. GERAL: CASA STANDARD — RIO